

**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS ANESTESIOLOGISTAS
NO RIO GRANDE DO SUL**

DR. SÉRGIO HAMPE DA POIAN (*)

São analisados alguns fatores que influenciam a distribuição geográfica dos anesthesiologistas no Estado do Rio Grande do Sul.

O presente trabalho visa a uma análise da distribuição geográfica dos médicos anesthesiologistas no estado do Rio Grande do Sul, (RS) bem como alguns dos fatores que a influenciam.

Em alguns países, como nos Estados Unidos da América do Norte, trabalhos semelhantes (1) vem sendo realizados, resultando um melhor conhecimento da distribuição geográfica das diversas especialidades e dos médicos em geral.

No Brasil, talvez pela carência de dados estatísticos, tais estudos são raros; mesmo assim é sabido que a má distribuição de médicos e especialistas corresponde a realidade brasileira.

Dentre os fatores que motivam esta má distribuição são conhecidos e analisados, a seguir: a população, o número de leitos, o número de médicos, e a presença de escolas de medicina nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS

O material para a realização deste trabalho baseia-se essencialmente sobre dados estatísticos. Tais dados foram colhidos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que nos forneceu a população estimada para 1975 e o número de leitos e médicos existentes nos municípios no ano de 1974. O número de anesthesiologistas foi obtido consultando

(*) Anestesiologia em Porto Alegre — RS.

o anuário da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, ano 1975. O número de médicos atuantes no Estado em 1975 nos foi dado pelo Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (CRMRS) em comunicação pessoal.

O índice Anestesiologistas/População foi o mesmo usado por Fredrick K. Orkin (1) que fixa o coeficiente população 100.000 habitantes.

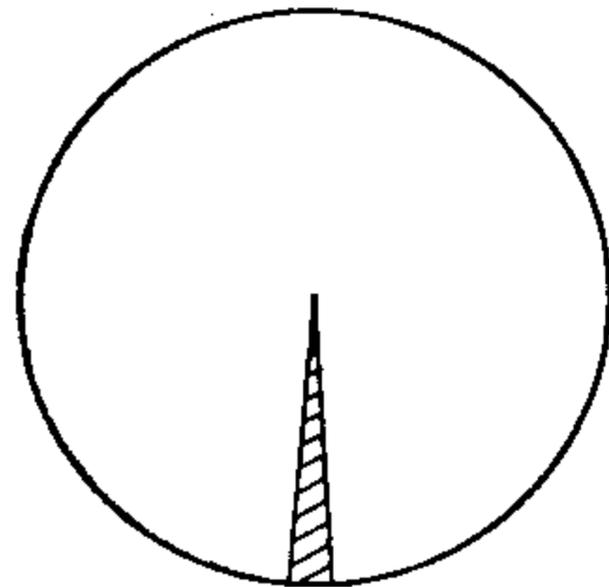
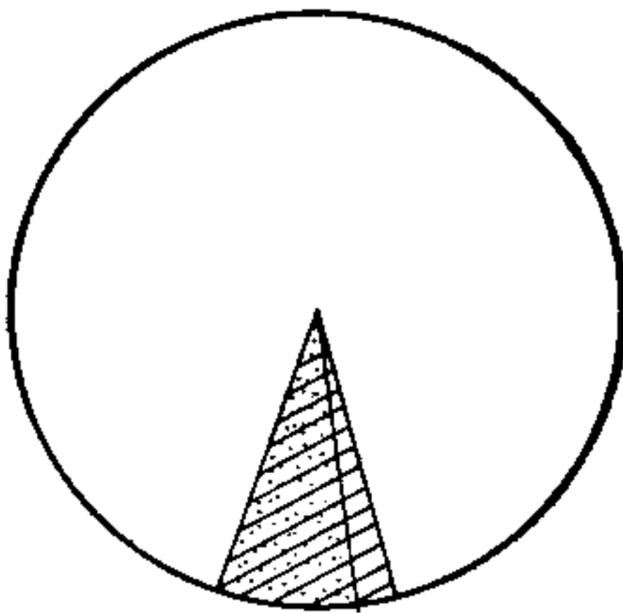
Foi comparado o número de anestesiologistas com a população, número de leitos e médicos de cada município. Verificou-se a porcentagem de anestesiologistas entre os médicos, e a população servida por esta especialidade.

RESULTADOS

A análise dos dados colhidos nos mostra que 9,2% dos anestesiologistas do Brasil estão localizados no RS, que no entanto possui apenas 6,9% da população do país.

RS no BRASIL

RS



anestesiologistas	▨ 9,2 %	médicos	□
população	▩ 6,9 %	anestesiologistas	▨ 2,3 %

FIGURA 1

Distribuição dos anestesiologistas entre a população (A) e os médicos no Rio Grande do Sul (B) ano de (1975).

A relação anestesiólogistas/médicos no RS situa-se em torno de 2,3% (figura 1).

No RS existem 232 municípios emancipados, dos quais 176 (76%) não dispõem de anestesiólogistas. Os anestesiólogistas dos municípios restantes estão distribuídos de modo irracional, já que somente a capital detém mais da metade destes especialistas (figura 2). A população do Estado servida por anestesiólogistas é de 59%.

municípios do RS

população no estado

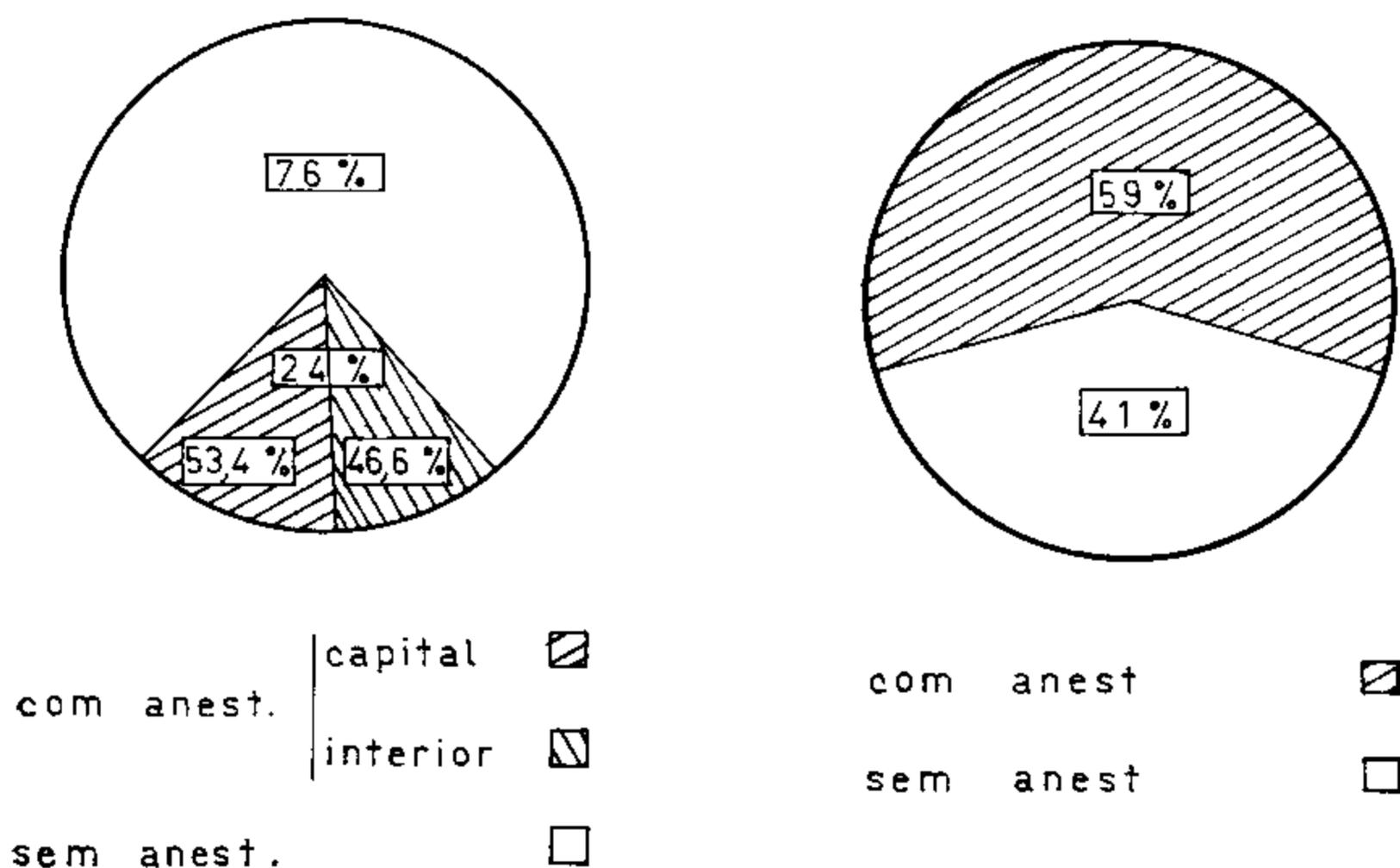


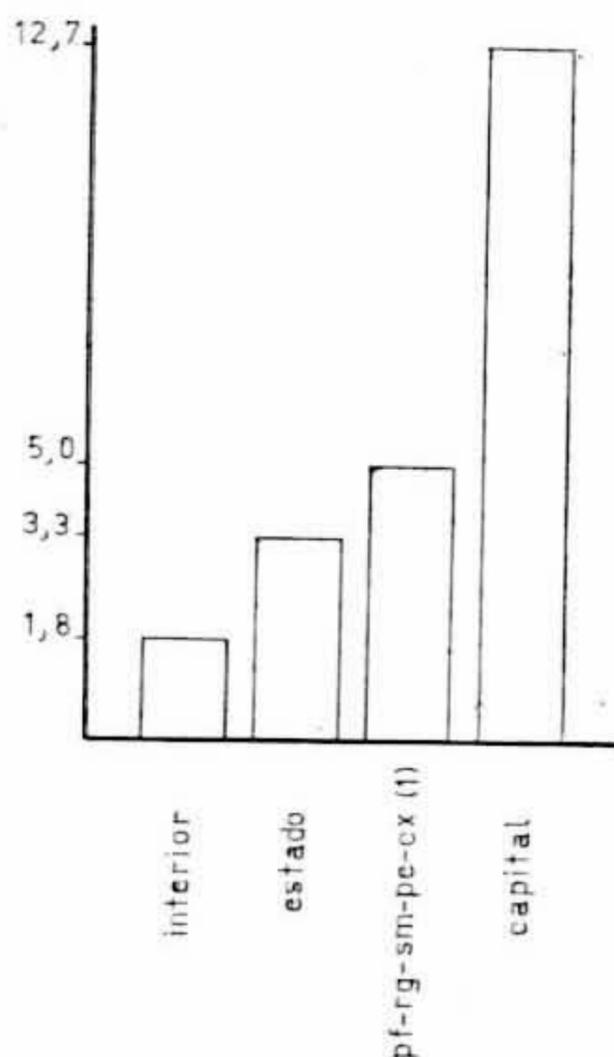
FIGURA 2

Número de municípios do Rio Grande do Sul em relação a anestesiólogistas (A) e população do estado (B) ano de (1975)

No RS existe uma proporção de 3,3 anestesiólogistas para 100.000 habitantes. A capital detém o maior índice (12,7); no interior o índice aumenta desde 1,8 nas cidades sem escolas de medicina até 5,0/100.000 habitantes para onde elas existem (figura 3).

Os municípios com menos de 10.000 habitantes correspondem a 24% dos municípios do Estado, e somente 5,4%

anest. / 100.000 hab.



(1) municípios do interior c/ fac. medicina
1975

FIGURA 3

Proporção entre o número de anestesistas para 100.000 habitantes no interior e na capital.

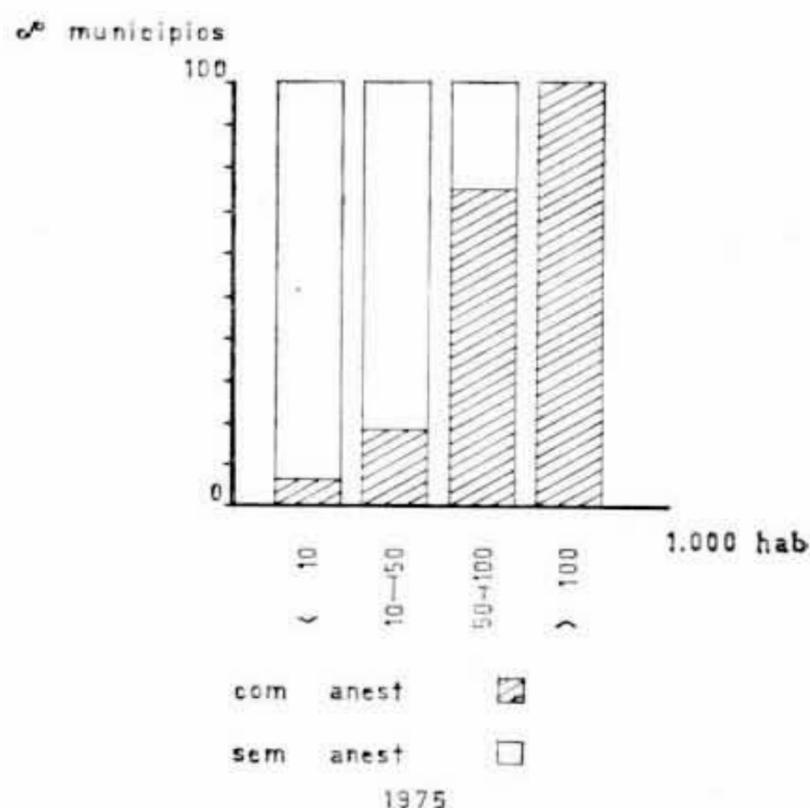


FIGURA 4

Proporção entre anestesistas e municípios de população variável.

destes são servidos por anestesiólogos. Os municípios entre 10 e 50 mil habitantes correspondem a 62% dos municípios do Estado, e somente 18,2% destes são servidos por anestesiólogos. Os municípios entre 50 e 100 mil habitantes correspondem a 10% dos municípios do Estado, e 75% destes possuem anestesiólogos. Os municípios com mais de 100 mil habitantes correspondem a 4% dos municípios do Estado, e 100% estão servidos por anestesiólogos (figura 4).

No Estado 55% dos municípios têm menos de 5 médicos e somente 2,4% destes municípios dispõem de anestesiólogos. 22% dos municípios têm mais de 5 médicos, e 23% destes municípios dispõem de anestesiólogos. 17% dos municípios têm entre 10 a 50 médicos, e 67% destes municípios dispõem de anestesiólogos. 6% dos municípios têm mais de 50 médicos, e 100% destes municípios dispõem de anestesiólogos (figura 5).

Os municípios com menos de 100 leitos hospitalares correspondem a 75% do Estado, e 8% destes municípios contam com anestesiológicos. Os municípios com 100 a 500 leitos correspondem a 21% do Estado e 70% destes municípios contam com anestesiológicos. Os municípios com mais de 500 leitos correspondem a 4% do Estado, e 85,7% (*) destes municípios contam com anestesiológicos (figura 6).

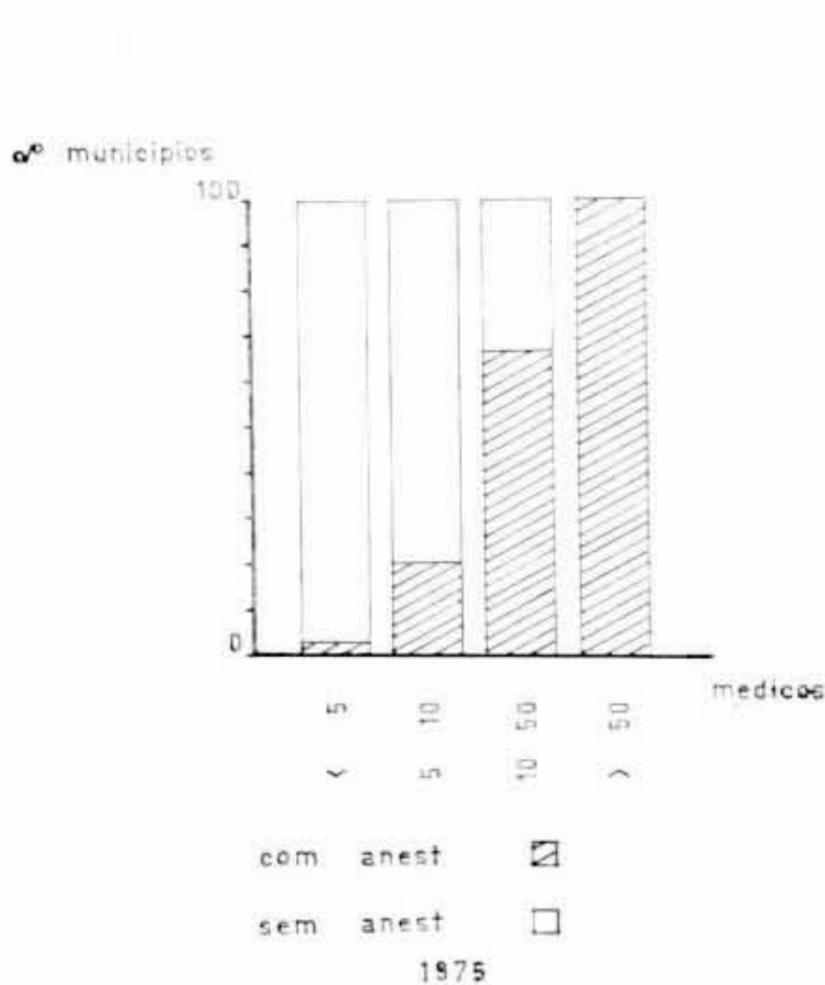


FIGURA 5

Proporção entre o número de médicos e anestesistas em diversos municípios.

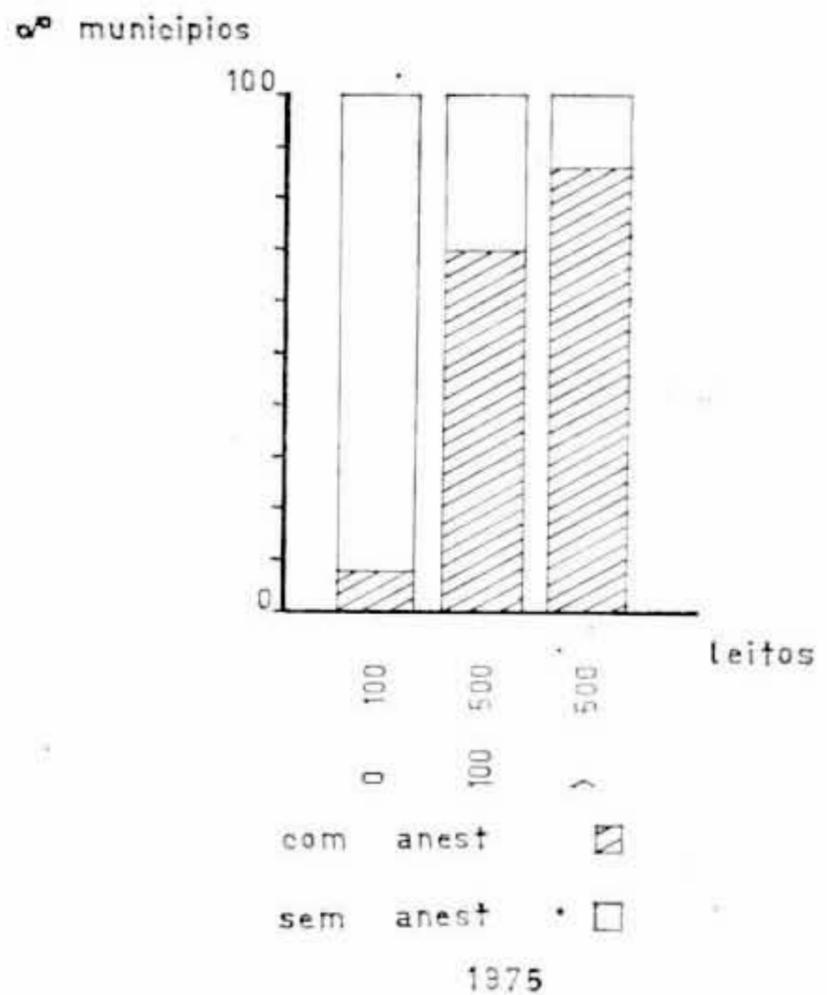


FIGURA 6

Proporção entre o número de leitos existentes em diversos municípios com o número de anestesistas.

CONCLUSÕES

O índice de 3,3 anestesiológicos para 100.000 habitantes dá ao Estado do Rio Grande do Sul uma posição privilegiada quando comparado com a média brasileira, que é de 2,5 anestesiológicos por 100.000 habitantes.

Embora com essa vantagem 41% da população, que representam 76% dos municípios, não contam com anestesiológicos. Muito provavelmente isso se deva a razões próprias

(*) A única exceção entre os municípios com mais de 500 leitos é o município de Viamão, cujos leitos, em sua maioria, são destinados a dispensários, portanto não cirúrgicos.

da especialidade, que requer condições mínimas para o exercício profissional somente encontradas em cidades com algum porte.

Existe uma relação direta entre número de leitos, número de médicos, população e a presença do médico anestesiológico.

A maioria dos anestesiológicos do Estado trabalham na capital (53,4%).

As cidades que se constituem em novos polos médicos, em função das faculdades de medicina que possuem, atraem novos anestesiológicos. No Rio Grande do Sul essas cidades detém 17% dos anestesiológicos.

SUMMARY

GEOGRAPHIC DISTRIBUTION OF ANESTHESIOLOGISTS IN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL

Factors which affect the geographical distribution of anesthesiologists in the State of Rio Grande do Sul are analyzed.

REFERÊNCIAS

1. Orkin Fredrick K — Analysis of Geographical Distribution of Anesthesia Manpower in the United States, *Anesthesiology* 45:592-600i 1976.